

FICOMICOSE EM BOVINO - RELATO DE UM CASO (*)

*Afonso Henrique de Miranda ***
*Nilo Sérgio Troncoso Chaves ***
*Luiz Fernando Fróes Fleury ***
*Roberval Rodrigues da Costa ****

RESUMO

Este trabalho descreve um caso clínico de Ficomicose sistêmica em bovino, macho, da raça Gir. O diagnóstico teve como suporte, exames histopatológicos de fragmentos de linfonódios mesentéricos, rim e fígado, nos quais, foram identificados hifas, não septadas, grosseiras, basófilas e com reação P.A.S.

INTRODUÇÃO

A Ficomicose é uma doença que acomete Bovinos, Equinos, Caninos, Suínos, Aves e Animais Silvestres (1,2,3,7,9 e 10). É causada por um fungo da Classe Ficomicetes, representada pelos gêneros: *Mucor*, *Rhizopus* e *Absidia* (1,2,3,5,7,8 e 9). Apresenta-se sob duas formas: Ulcerosa e Granulosa. A Ulcerosa atinge as mucosas, principalmente a do abomaso, dando origem a extensos processos ulcerativos (2,5 e 9). A granulosa apresenta lesões no fígado, rim, sistema nervoso central, pulmões, seios paranasais, olho e linfonódios (1,2,3,4,7 e 8). O resultado histopatológico da biópsia consiste: As hifas invadem os vasos sanguíneos e os linfáticos, produzindo trombos miceliais, infiltração de polimorfonucleares, fibrina e necrose tecidual (1,2,3,4,6 e 7). As hifas são não septadas, grandes e grosseiras (1,2,3,6,7 e 8).

(*) Aceito para publicação em julho de 1988

** Professores Adjuntos da Escola de Veterinária - UFG

*** Professor Titular da Escola de Veterinária - UFG

MATERIAL E MÉTODO - RELATO DO CASO

Um bovino, macho, da raça Gir, pesando em torno de 1000 Kg, foi atendido por nós, sob a alegação de que o animal vinha perdendo peso continuamente.

No exame clínico, o animal apresentava-se depauperado, com a temperatura de 41° , que só cedia quando era submetido ao uso de antitérmico. Tinha o andar cauteloso e apresentava aumento de sensibilidade no flanco esquerdo, próximo da última costela. Ao toque retal foi percebido granulações de ± 5 cm de diâmetro disseminadas pelo mesentério.

Dois dias após o exame clínico, foi realizada uma laparotomia exploratória, onde foram observados os linfonódios mesentéricos hemorrágicos e aumentados de volume. Cinco dias após a cirurgia, o animal morreu. Os achados macroscópicos de necrópsia foram os seguintes: Ulcerações no abomaso, hemorragias e aumento dos linfonódios mesentéricos. Foram coletados fragmentos de linfonódios, fígado, rim, coração e pulmão. O material colhido foi fixado em formol a 10%, preparado pelas técnicas histológicas usuais e corados pela H.E. e P.A.S. (5).

O exame microscópico revelou os linfonódios mesentéricos com intensa necrose, atingindo tanto o centro germinativo como a cortical. Na periferia das áreas necróticas, observaram-se alguns infiltrados de células epitelióides (macrófagos). Em diversos pontos podia-se notar a presença de "Hifas" não septadas, grosseiras e basófilas (Fig. 1 e 2).



Fig. 1 - Linfonódio de bovino

Note-se: Hifas não septadas, grandes e largas.

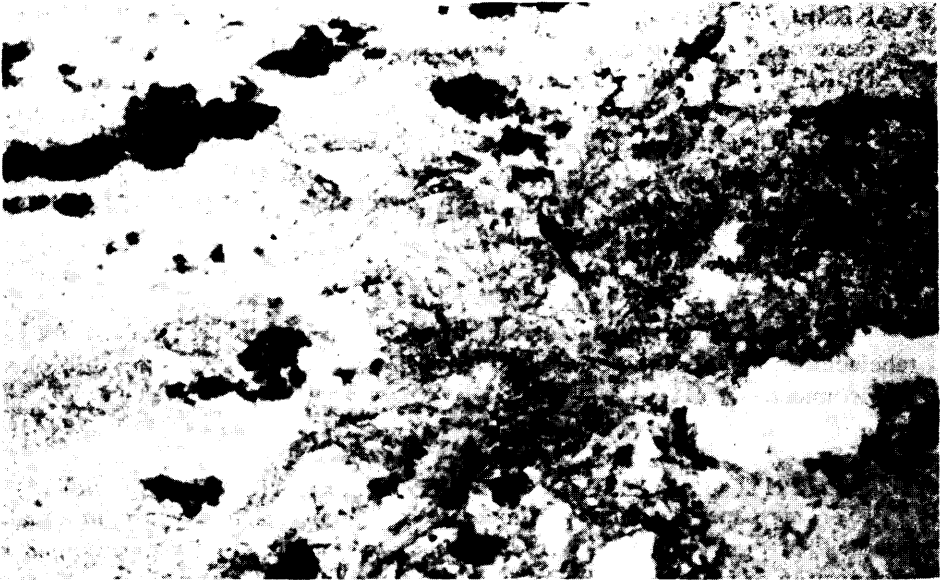


Fig. 2 - Linfonóidio de bovino

Note-se: Hifas não septadas, grandes e largas. Áreas de necrose e calcificação.

O fígado apresentava intensa necrose centro-lobular associada à proliferação subsequente de tecido fibroso e focos de infiltração mononuclear. Em alguns pontos, mais frequentemente próximo às áreas necróticas, podia-se observar a presença de estruturas fungiformes, semelhantes àquelas descritas anteriormente.

No rim foram observadas lesões necrótico-inflamatórias comprometendo tanto a cortical como a medular, com intensa destruição glomérulo-tubular, além de extensas áreas de hemorragias e infiltrações mononucleares. Um grande trombo foi observado, determinando uma significativa área de infarto, cuja periferia foram notadas áreas de calcificação.

Os achados anátomo-patológicos foram sugestivos de um quadro de micose sistêmica.

DISCUSSÃO

A Ficomicose aqui descrita também foi estudada por BENEK (1); KAMAU (2); JUNGERMAN (3); OHSHIMA (7); VABREUSEHEN (9) e ZAPATER (10) e a espécie bovina acometida, foi anteriormente reconhecida enferma por BENEK (1); KAMAU (2); JUNGERMAN (3); OHSHIMA (7) e

VANBREUSEHEM (9). As lesões ulcerosas no abomaso encontradas no bovino deste caso, coincidem com os achados de KAMAU (2); OHSHIMA (7) e VANBREUSEHEM (9). As alterações com necrose tecidual e infiltração de polimorfonucleares também encontradas, são descritas por BENEKE (1); KAMAU (2); JUNGERMAN (3) LACAZ (4); MOSS (6) e OHSHIMA (7). As hifas não septadas grandes e largas encontradas por BENEKE (1) KAMAU (2); JUNGERMAN (3); MOSS (6); OHSHIMA (7) e VANBREUSEHEM (9), também foram visíveis neste trabalho.

CONCLUSÃO

Diante dos resultados anatopatológicos macro e microscópicos, foi estabelecido o diagnóstico de MICOSE SISTÊMICA causada por fungos da classe Ficomycetes.

ABSTRACT

PHYCOMYCOSIS IN BOVINE - AN OCCURENCE REPORT (*)

This paper describes a clinic case of systemic phycomycosis in a male bovine, of gir breed. The diagnosis was done by hystopathological examination of mesenteric lifonodes, kidney and liver fragments in which were identified non-septate rough basophylic hyphas and positive P.A.S. reation.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. BENEKE, E. S. & ROGERS, A. **Medical Mycology Manual**. 3. ed. Minneapolis, Burgess Publishing, 1970 226 p.
- 2. KAMAU, J. A. & MARIBEI, J. M. Systemic Bovine Mucormycotic Infection - a case report. **Bulletin of Epizootic Disease of Africa**. 22: 133-37. 1974.
- 3. JUNGERMAN, F. P. **Veterinary Medical Mycology**. Phyladelphia. Lea e Fibeger, 1972. 199 p.
- 4. LACAZ, C. S. MINANI, P. S. & PURCHIO, A. **O Grande mundo dos fungos**. São Paulo. Ed. Polígono, 1970. 255 p.
- 5. LUNA, L. G. **Manual of histologic Staining methods of the Armed Forces Institute of Phatology**. 3. ed. MC - Graw Hill Book 1968. 258 p.
- 6. MOSS, M. S. & MCQUOWN, L. A. **Atlas of Medical Mycology**. 3. ed. Baltimore, The Willans e Wilkins 1964. 366 p.
- 7. OHSHIMA, K; MIURA, S. & SEIMIYA, Y. Pathological studies on Mucormycosis of the Forestomach and Abomasum in ruminants. A reports on six cases complicated with Candidiasis or Pulmonary Aspergilosis. **Japanese Journal of Veterinary Science**. 38 (3):269-80. 1976.
- 8. RIPPON, J. W. **MEDICAL MYCOLOGY**. Phîladelphia, W.-B. Sanders 1974. 587 p.
- 9. VANBREUSEHEN, R. **Guide pratique de micologie medical et Vêtérinaire**. Masson, 1966. 201 p.
- 10. ZAPATER, C. R. **Atlas de diagnóstico Micológico**. New York, Applleton Century Crofts, 1964. 204 p.